

Rural Innovation Challenges

Jovem Agricultor

Jovem Empresário Rural

Jovem Talento Agro Rural

Academia Rural



Introdução

A AJAP, desde sempre, desenvolveu atividades no intuito de contribuir para a dinamização e promoção dos territórios rurais, e foi apresentando propostas aos sucessivos Governos para alterar o cenário que vimos assistindo ano após ano.

O território encontra-se no estado que está, devido à sequência de 40/50 anos de políticas públicas desajustadas, na ausência de investimento estratégico com futuro para estas regiões, e um conjunto de circunstâncias que levaram ao seu despovoamento, à perda de vitalidade económica, social, cultural e inclusive à perda de muita da sua identidade.

Importa ter bem presente que Portugal, é um dos países europeus mais afetados por incêndios florestais, sobretudo em áreas rurais envelhecidas, com menor vigilância e capacidade de resposta para este flagelo. Paira sobre as nossas memórias e sobre o nosso dia-a-dia, especialmente em algumas regiões, o rasto de destruição provocado pelos incêndios rurais e florestais. O desânimo tomou conta destes lugares com paisagens fantásticas, onde a natureza e o seu património, fauna e flora, vão sendo ciclicamente devastados pelo fogo, em boa parte associado às alterações climáticas.

O Portugal Rural vive um colapso silencioso e cumulativo; o desequilíbrio profundo entre o rural e o urbano, com territórios rurais a enfrentarem o despovoamento, o envelhecimento populacional e a perda de capacidade económica. Este cenário compromete não só a coesão territorial, mas também a soberania alimentar, a resiliência ambiental e a diversidade cultural do País. **O papel da juventude emerge, assim, como fator determinante para a revitalização destes territórios.** Jovens agricultores, jovens empresários rurais, empreendedores, universitários e outros investidores, são hoje essenciais para implementar práticas inovadoras, trazer tecnologias, mais digitalização e dinamizar novas atividades económicas, desde as ligadas ao turismo, serviços, indústrias criativas, energias renováveis, preservação dos recursos, melhoria dos ecossistemas e economia circular.

Somos defensores de que é necessária uma maior articulação e concentração de esforços entre as diferentes instituições (públicas ou privadas), por forma a que estes territórios se tornem mais atrativos para as pessoas em geral, e para os jovens em particular. Bem sabemos que existe capacidade instalada, trabalho feito, experiência institucional, e algum financiamento disponível, falta maior coordenação estratégica, presença técnica local e uma verdadeira articulação entre programas.

Os territórios rurais não são um problema a resolver, são soluções esquecidas que urge recuperar.

História e Ambição

Ao longo dos seus 42 anos, a AJAP após a sua constituição em 1983, promoveu a nível Nacional desde 1986 até 1995, '**O Concurso Jovem Agricultor Português**'.

Durante uma década a AJAP teve essa enorme preocupação, divulgar casos de sucesso de jovens agricultores, em parceria com a Caixa Geral de Depósitos, com o objetivo de promover o setor junto das camadas mais jovens. Recordamos a propósito deste concurso, uma frase do então Presidente Moreira da Silva, no prefácio de uma publicação da AJAP “a valorização e divulgação da atividade agrícola, por um lado, e a ação pedagógica junto dos jovens por outro, constituem assim os alicerces desta iniciativa”.

Mais tarde, no seguimento do conceito JER - Jovem Empresário Rural, desenvolvido pela AJAP, após alguns estudos e trabalhos de vária ordem, surge o reconhecimento pelo Governo da Figura JER - Jovem Empresário Rural, criado oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 9/2019, de 18 de janeiro. O estatuto JER pretende potenciar o empreendedorismo no mundo rural a criação de novas empresas e a fixação de jovens empreendedores nas zonas rurais, contribuindo para a dinamização económica, social e a criação de emprego nestes territórios. Uns meses mais tarde surgiu a regulamentação do Estatuto JER, através da Portaria n.º 143/2019, de 14 de maio, ainda nesse ano 2019 (após a criação do Estatuto JER e da sua regulamentação), a AJAP lança a primeira edição do '**Concurso Nacional Jovens Talentos Agro Rurais**'. Iniciativa em parceria com o Grupo Crédito Agrícola, com o objetivo de despertar o espírito inovador e empreendedor junto dos alunos das Escolas Profissionais de Agricultura e Desenvolvimento Rural, tendo sido interrompida pela pandemia em (2020, 2021 e 2022). Estes concursos promovidos pela AJAP e seus parceiros (Concurso Jovem Agricultor Português e o Concurso Jovens Talentos Agro Rurais), foram mobilizadores e acabaram por impulsionar o surgimento de mais jovens agricultores, e acabaram por colocar a figura da JER na agenda política.

Volvidos três anos, após um alinhamento de ideias e objetivos, a AJAP, a Caja Rural del Sur – CRSUR e a Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo – Agrimútuo, conseguiram agregar as condições necessárias, por forma a AJAP poder avançar com um novo modelo de desafios a todos os jovens do país, a desenvolver em territórios rurais, denominado **Rural Innovation Challenges**, inserido e associado ao evento anual AJAP, '**Gala AJAP - Portugal Winners**'.

O Rural Innovation Challenges, compila as iniciativas dos concursos anteriores da AJAP, mas com inúmeras novidades:

- i) Pretende promover e despertar junto de todos os jovens do país o interesse pelo empreendedorismo agrícola e rural dos territórios rurais;
- ii) Visa evidenciar as potencialidades agrícolas, pecuárias, florestais, agroindustriais, empresariais diversas, turísticas, de natureza ambiental e cultural destes territórios, bem como desenvolver novas atividades assentes na tecnologia, no digital e na inteligência artificial;

- iii) Promover junto de diferentes entidades, nomeadamente pela ação do Governo, das CCDR, Comunidades Intermunicipais, Grupos de Ação Local, Autarquias e outras, mecanismos e estímulo, incentivo e apoio aos jovens nestes territórios;
- iv) Alarga o âmbito dos cursos promovidos por escolas profissionais a novas áreas como o turismo, hotelaria, desenvolvimento rural, mecânica e outros;
- v) Alarga igualmente ao Ensino Superior através de nova categoria 'Academia Rural', estimulando o interesse pelo empreendedorismo agrícola e rural dos jovens estudantes em cursos capazes de criar dinâmicas diversificadas nestes territórios.

O **Rural Innovation Challenges** é mais ambicioso nos objetivos, mais abrangente nas preocupações e visa encontrar soluções de futuro e duradoiras. A interligação entre as quatro categorias (adiante identificadas), com objetivos muito claros e soluções de continuidade para futuro, vão ser potenciadas por um enorme conjunto de ações de divulgação que vão decorrer um pouco por todo o país, com relevância junto das escolas, das escolas profissionais e da comunidade académica.

Rural Innovation Challenges

As Zonas Rurais representam uma área que ocupa mais de 75% do País, mas apenas comportam 20% da sua população, por sinal, bastante envelhecida.

Necessitamos de tornar estes territórios mais atrativos para os jovens, por isso temos de os colocar no centro de uma estratégia de regeneração rural e mediática, temos junto dos jovens de lhes fornecer um conjunto de ferramentas, por forma a facultar-lhes melhores condições para se fixarem e prosperarem nestes territórios.

No setor agrícola, nos setores tradicionais como (indústria, comércio e serviços), e outros que devemos impulsionar, associados ao turismo de natureza, ambiente, energia, aos ecossistemas e proteção da biodiversidade, às novas tecnologias, digitalização, inovação, e inteligência artificial, devidamente articulados numa lógica de desenvolvimento sustentável e equilibrado.

Através do **Rural Innovation Challenges**, vamos promover inúmeros mini seminários de divulgação onde pretendemos sensibilizar os nossos cidadãos (urbanos e rurais), para o grave envelhecimento destes territórios, o abandono de várias atividades económicas, que comprometem a coesão territorial, a soberania alimentar, a resiliência ambiental e a diversidade cultural do País. A missão deste nosso enorme desafio passa muito também por percorrer muitas escolas (ensino recorrente, escolas profissionais, as escolas de ensino superior e universidades), e com os alunos trocar experiências e deixar um vasto conjunto de desafios que as Zonas Rurais lhes podem proporcionar.

É intenção da AJAP juntamente com os seus parceiros CRSUR – Caja Rural del Sur e Agrimútuo - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, que este desafio se possa prolongar durante vários anos, pois estes territórios

necessitam de forma continuada de ser promovidos e valorizados atendendo ao seu potencial.

Esta iniciativa, em nosso entender, é muito mais do que um “mero concurso”, uma vez que a sua maioria se limita a rececionar, avaliar candidaturas e entregar prémios numa cerimónia final. O **Rural Innovation Challenges** é um alerta junto do poder local, regional e nacional, é um alerta junto da sociedade civil (urbana e rural), e um enorme alerta junto da comunidade estudantil, para a realidade dos territórios rurais. Não só na referência das suas debilidades (o despovoamento, o envelhecimento, a ausência do rejuvenescimento das atividades económicas, a ausência de novas atividades, a debilidade de serviços públicos como a saúde, a educação, os transportes, a internet e outros). Mas também no elencar do seu potencial, na referência aos apoios existentes, e no desafio que podem constituir para muitos os jovens que neles venham investir, e a empreender, de forma mais organizada e devidamente acompanhada.

É muito importante dar a conhecer aos jovens, e à sociedade em geral, o potencial destes territórios e o enorme conjunto de atividades que se podem desenvolver; não só nos setores agrícola, pecuário, florestal e na transformação, como no comércio, indústria e serviços, mas também nas áreas do turismo rural, caça, pesca, preservação dos recursos e da biodiversidade, e em atividades associadas às novas tecnologias, à digitalização, à inovação e à inteligência artificial.

O Rural Innovation Challenges é composto por quatro categorias diferentes, mas complementares, com três prémios por categoria. Vamos premiar o sucesso, a motivação, o compromisso e os resultados.

As categorias são:

I – Jovem Agricultor

II – Jovem Empresário Rural

III – Jovem Talento Agro Rural – Escolas Profissionais de Agricultura, Desenvolvimento Rural e outras

IV – Academia Rural – Escolas Superiores e Universidades

É de fácil entendimento, que o desenvolvimento que os Jovens Agricultores imprimem nos territórios, apesar de ser extremamente importante em termos económicos e na criação de emprego, e inclusive na criação de algumas dinâmicas sociais, e culturais, não é suficiente em face do abandono e do envelhecimento que persiste em aumentar.

Estamos perfeitamente convencidos que a figura do JER - Jovem Empresário Rural, pode ser devidamente operacionalizada, aportar novas dinâmicas, criar novas soluções empresariais focadas nestes territórios, em atividades tradicionais e melhorando-as, mas também em novas atividades associadas às novas tecnologias, à digitalização e inovação, e à inteligência artificial, assente na sustentabilidade, na preservação dos recursos, dos ecossistemas e da biodiversidade.

As duas primeiras categorias são muito importantes neste desafio, porque pretendem relevar o que realmente existe, **Jovem Agricultor** e **Jovem Empresário Rural**, e o exemplo a seguir, desde que mais divulgados e disseminados por forma a que muitos outros jovens possam inspirar-se e seguir este caminho como opção de vida.

Várias vão ser as sessões de divulgação a realizar pelo país, entre vários assuntos de divulgação e promoção destes territórios, vão ser abordadas as medidas de apoio à instalação de jovens agricultores e jovens empresários rurais. Estas sessões destinadas à população em geral (urbana e rural), pretendem sensibilizar os jovens para o potencial destes territórios e despertar o espírito empreendedor e empresarial, que em muitos casos os podem conduzir a optar por desenvolver o seu próprio projeto de instalação como jovem agricultor ou jovem empresário rural. Importa alertar para os riscos da atividade, cautelas necessárias, mas também abordar as perspetivas de futuro, mercados, preços, bem como divulgar as medidas de apoio nos programas de investimento em vigor.

Relativamente às terceira e quarta categorias, pretendemos juntamente com os professores das escolas profissionais que os alunos finalistas interessados possam apresentar nas suas Provas de Aptidão Profissional - PAP, algumas ideias de projetos futuro. Nesta categoria '**Jovem Talento Agro Rural**', a ambição dos promotores do concurso, é que através dele e das sessões de divulgação possamos estimular os jovens para a inovação e para o empreendedorismo, para o desafio das novas tecnologias e para o digital, e que porventura alguns deles um dia as possam utilizar como empresários.

A quarta categoria, presente neste desafio, é direcionada aos jovens estudantes das Escolas Superiores e das Universidades em contexto rural e urbano, denominada **Academia Rural**. Esta categoria visa premiar projetos inovadores, individuais ou agrupados, que apresentem iniciativas com potencial para desenvolver áreas de negócio, sistemas, produtos e serviços, também associados às novas tecnologias, ao digital e à inteligência artificial.

Transformar o Portugal Rural num espaço vivo, inclusivo e dinâmico, onde a juventude encontre condições para investir, aprender, criar família e liderar projetos inovadores que assegurem a sustentabilidade e a coesão do País, é o melhor contributo que os responsáveis por esta enorme iniciativa '**Rural Innovation Challenges**' pretendem deixar a Portugal, a estes territórios, aos jovens e à sociedade em geral.

